



LIGA ACADÊMICA DE HUMANIZAÇÃO DO ACRE E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE PROFISSIONAIS EMPÁTICOS E QUALIFICADOS DA ÁREA DA SAÚDE

¹ Ana Beatriz Sueza da Silveira; ² Ana Luzia Linhares Beserra Machado; ³ Verônica Izabel Saturnino Camargo; ⁴ Anne Caroline Gomes de Souza; ⁵ Julia Rafaelle Dias; ⁶ Kizzy Montini Ramos Azenha

¹ Graduanda em Bacharelado em Medicina pela Universidade Federal do Acre – UFAC; ² Graduanda em Bacharelado em Medicina pela Universidade Federal do Acre – UFAC; ³ Graduanda em Bacharelado em Medicina pela Universidade Federal do Acre – UFAC; ⁴ Graduanda em Bacharelado em Medicina pela Universidade Federal do Acre – UFAC; ⁵ Graduanda em Bacharelado em Psicologia pela Universidade Federal do Acre – UFAC. ⁶ Mestranda em Ciências da Saúde da Amazônia Ocidental pela Universidade Federal do Acre.

Área temática: Inovações em Ensino e Educação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral Online

E-mail dos autores: anabeatrizsueza1803@gmail.com¹; allbmachado@gmail.com²; veronica.i.s.camargo28@gmail.com³; annecarolinegomes21@gmail.com⁴; diasjuli@icloud.com⁵; kizzy.montini@hotmail.com⁶.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A saúde brasileira, atualmente, é refém de práticas profissionais tecnicistas e autoritárias, que, por sua vez, é promovida pela educação mecanicista e insensível dos profissionais da área da saúde. Em contramão desse cenário, a capacitação dos alunos de maneira empática e comprometida se dá pela busca individual dos mesmos e pelo seu envolvimento em projetos que auxiliam, além da complementação da formação acadêmica, a se tornarem o tipo de profissional que almejam. Nesse sentido, a Liga Acadêmica de Humanização (LAHUMA), da Universidade Federal do Acre, nasce através da procura da melhoria da realidade da educação brasileira e renova a sensibilidade dos futuros profissionais da saúde. **OBJETIVO:** O seguinte trabalho tem como objetivo apresentar o impacto que a Liga Acadêmica de Humanização do Acre desempenha na inovação de pensamentos e condutas dos estudantes do curso de medicina, enfermagem e psicologia da Universidade Federal do Acre. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência das ações realizadas na liga do período de novembro de 2021 a maio de 2023 e divulgadas em Instagram próprio. **RESULTADOS:** A Liga de Humanização do Acre realizou rodas de conversa, encontros e simpósios com os ligantes, além de atividades práticas no Hospital de Câncer do Acre, o que resultou na propagação da ideia de humanização e valorização multidisciplinar entre os futuros profissionais da saúde. **CONCLUSÃO:** É incontestável o valor e as contribuições trazidas pela Liga Acadêmica de Humanização do Acre para os estudantes, futuros profissionais e comunidade em geral que são alcançados pelas ações por ela promovidas.

Palavras-chave: Humanização; Educação em Saúde; Inovação.





1 INTRODUÇÃO

O profissional da saúde apresenta uma responsabilidade singular em relação às outras profissões, ele lida com os momentos de maior dor, e dessa forma, maior vulnerabilidade da população. Nesse contexto, para fornecer um atendimento adequado e realmente eficiente, cabe a ele, e ao restante da equipe multidisciplinar, desvendar aquele que busca auxílio, tanto no âmbito físico quanto no emocional.

Em contrapartida, a realidade se mostra muito diferente, devido ao padrão constante de profissionais tecnicistas e autoritários que impossibilitam o atendimento e tratamento adequados. Segundo pesquisa realizada pela Comissão de Saúde Global de Alta Qualidade e publicada no jornal científico *The Lancet* (Kruk Me, 2018), ocorrem 8,6 milhões mortes por ano em países de baixa e média renda devido ao acesso inadequado a cuidados de qualidade, expondo os profundos impactos dessa problemática.

Esses parâmetros se perpetuam devido à estrutura e forma de ensino das escolas de saúde, por exemplo, na medicina, segundo Silva (2003) o aluno nos dois primeiros anos de faculdade se identifica diretamente com o paciente, nesse início ele é sensível, cheio de expectativas e apresenta um olhar humanista. Todavia, durante a graduação existem grandes chances de perda dessa sensibilidade, devido ao estresse e à violência impostos no processo.

Ademais, não existe fundamentação teórica ou prática em aspectos essenciais, como por exemplo, habilidade de comunicação empática, comunicação de notícias difíceis, postura frente o óbito de pacientes, cuidados paliativos e atendimento de populações frágeis ou com deficiência. Parâmetros esses que permitem que o médico, enfermeiro ou psicólogo capacitado mantenha o paciente informado e acompanhe esse na tomada de decisões, com objetivo de escolher a melhor alternativa terapêutica, respeitando os valores pessoais e morais do enfermo.

Buscando se opor a esse contexto a Política Nacional de Humanização define a humanização como a integração e valorização das relações humanas e as singularidades dos envolvidos no processo de atenção, sejam pacientes ou profissionais da saúde com o intuito de promover a ampliação da sua autonomia, construção de vínculos solidários e redes de apoio que permitem o desenvolvimento de novas formas de cuidar (BRASIL, 2010).

Assim, a Liga Acadêmica de Humanização do Acre, fundada em novembro de 2021 na Universidade Federal do Acre (UFAC) por acadêmicos do curso de medicina, busca transformar





essa realidade e renovar a sensibilidades dos futuros profissionais da saúde, utilizando-se do tripé de ensino, pesquisa e extensão (PÊGO-FERNANDES; MARIANI, 2011), através de práticas, para alunos dos cursos de medicina, enfermagem e psicologia, em cuidados paliativos no Hospital do Câncer do Acre (UNACON), discussões de casos observados e formulados, organizações de simpósios, formulação de material científico, realização de ações beneficentes que buscam contribuir com a população em situação de rua local, assim como, aulas com profissionais locais capacitados.

Dessa forma, o seguinte trabalho tem como objetivo apresentar o impacto que a Liga Acadêmica de Humanização do Acre desempenha na inovação de pensamentos e condutas dos estudantes do curso de medicina, enfermagem e psicologia da Universidade Federal do Acre.

2 MÉTODO

O presente trabalho consiste em um estudo descritivo do tipo relato de experiência, das ações realizadas por acadêmicos de medicina, enfermagem e psicologia participantes da Liga Acadêmica de Humanização do Acre (LAHUMA) da Universidade Federal do Acre (UFAC) no período de novembro de 2021 a maio de 2023. As ações de Ensino ocorreram através de estágios em cuidados paliativos no Hospital do Câncer do Acre (UNACON), rodas de conversa, discussões de casos, simpósios, projetos de extensão, ações beneficentes e aulas com temáticas selecionadas .

Assim, foram abordados temas escolhidos pelos os próprios alunos relacionados a atuação da Liga, como: A importância do SUS para uma saúde mais humana no Brasil; Conduta médica humanizada: da anamnese ao diagnóstico; Comunicação de más notícias; Cuidados paliativos; Comportamentos suicidas; Aspectos da saúde indígena; Um olhar para as instituições humanitárias ao redor do Brasil; População com deficiência: dificuldades de acesso a atendimento de qualidade e Políticas públicas e acesso à saúde pela população LGBTQIA+.

Todas as ações realizadas foram registradas em perfil próprio da liga no instagram @lahuma.ufac. As rodas de conversa, simpósios, assim como, 50% das aulas eram abertas para toda a comunidade interna e externa da UFAC. As ações beneficentes tiveram contribuição coletiva para arrecadação, assim como, andamento e resultados divulgados na plataforma instagram.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO





A Liga Acadêmica de Humanização do Acre realizou diversas atividades a fim de concretizar os objetivos propostos na sua criação, dentre as ações que podem ser citadas: rodas de conversa, atividades práticas, visitas domiciliares, dentre outros feitos que serão abordados ao longo deste tópico.

Uma das ações realizadas pelos ligantes foram rodas de conversas com os temas “O que é a Humanização e a importância na prática médica”, “A importância do SUS na busca de uma saúde mais humana no Brasil”, “Conduta médica humanizada: da anamnese ao diagnóstico” e, em parceria com a Liga Acadêmica de Oncologia, abordou a temática “Cuidados Paliativos” que evidenciaram aos ligantes e a comunidade acadêmica a possibilidade de exercer uma assistência baseada no acolhimento e em princípios éticos.

As atividades práticas da LAHUMA ocorrem no Hospital de Câncer do Acre, onde os ligantes acompanham uma equipe multidisciplinar de cuidados paliativos constituída por médico, enfermeiro, técnico em enfermagem, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta e assistente social. Às segundas e quartas-feiras os acadêmicos participam das reuniões de equipe, onde conhecem o funcionamento de uma equipe multidisciplinar e as atribuições de cada profissional em sua área de atuação.

Ademais, às quartas-feiras o ligante participa de visitas domiciliares com a equipe, sendo esse o momento em que conhece o entorno do paciente, as condições em que vive e o suporte que recebe dos cuidadores. Portanto, segundo Lazzari, Jacobs e Jung (2012), ao ter contato direto com as diferentes realidades em que os pacientes vivenciam, a personalidade e a rede de apoio, o ligante é submetido a experiências que contribuem no desenvolvimento da empatia e enxergá-lo como um todo.

Por conseguinte, às sextas-feiras o ligante assiste às reuniões familiares, onde os parentes e amigos do paciente em cuidados paliativos são comunicados do estado clínico e orientados pela equipe multidisciplinar em como fornecer melhor qualidade de vida em um momento em que não há mais cura para a doença. Logo, o ligante ao assistir diferentes reações familiares, é submetido a desenvolver habilidades em comunicar más notícias e em como oferecer o suporte e conforto necessário ao paciente e aos familiares.

Em maio de 2022, a LAHUMA realizou o I Simpósio com a temática “Um olhar para as Instituições Humanitárias ao redor do Brasil” que contou com a presença de representantes das





seguintes instituições: Cruz Vermelha, Instituto Horas da Vida, Casa Maria de Magdala e Fraternidade Sem Fronteiras que objetivou estimular os ligantes a conhecerem e participarem das instituições ou desenvolver projetos semelhantes na região.

A Liga de Humanização do Acre também organizou uma ação social, através da venda de rifas e arrecadação de dinheiro para comprar itens de higiene pessoal e vestimentas para a população em situação de rua na cidade de Rio Branco, o que ressalta os princípios de solidariedade e empatia propostos pela liga.

AÇÕES REALIZADAS:	IMPACTOS POSITIVOS:
Rodas de conversa	Fortalecer o exercício de assistência baseada em acolhimento e princípios éticos e na formação de profissionais capazes de identificar as singularidades do paciente.
Visitas domiciliares	Ampliação dos conhecimentos do entorno do paciente, as condições e o suporte que lhe é ofertado.
Reuniões familiares	Desenvolver habilidades em comunicação de más notícias e em como oferecer suporte ao paciente e familiares.
Ações sociais	Estimular os princípios de solidariedade e empatia nos ligantes.

Fonte: Autores, 2023.

Dessa forma, fica evidenciado no texto o papel primordial da Liga Acadêmica de Humanização do Acre na formação dos profissionais da saúde da Universidade Federal do Acre, os quais sairão do ensino superior aptos a fornecer um atendimento integral e humanizado à comunidade.

4 CONCLUSÃO



Portanto, evidencia-se a importância da liga acadêmica na formação profissional, tendo como propósitos estruturais de sua execução: ensino, desenvolvimento de conhecimentos teóricos e práticos, pesquisa, ações solidárias e principalmente a vivência e imersão em ambientes onde a prática da humanização no atendimento hospitalar está presente. Ademais, outro aspecto central da vivência no projeto é o trabalho em equipes multidisciplinares tanto como objetos de observação e estudo - no ambiente de prática com a equipe de cuidados paliativos no Hospital do Câncer do Acre (UNACON) - como no próprio funcionamento da liga, composta por estudantes dos cursos de medicina, enfermagem e psicologia desde o ano de 2022.

Em síntese, é incontestável o valor e as contribuições trazidas pela liga acadêmica de humanização do Acre para os estudantes, futuros profissionais e comunidade em geral que são alcançados pelas ações por ela promovidas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS** [online]. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/humanizasus/rede-humanizasus/humanizasus_documento_gestores_trabalhadores_sus.pdf. Acesso em: 27 mai. 2023.

Kruk ME et al. **High-Quality Health Systems in the Sustainable Development Goals Era: Time for a Revolution.** The Lancet Global Health 2018. DOI: [https://doi.org/10.1016/S2214-109X\(18\)30386-3](https://doi.org/10.1016/S2214-109X(18)30386-3).

LAZZARI, D. D.; JACOBS, L. G.; JUNG, W. **Humanização da assistência na enfermagem a partir da formação acadêmica.** Revista de Enfermagem da UFSM, v. 2, n. 1, p. 116-124, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/3705/3133>. Acesso em: 27 mai. 2023.

PÊGO-FERNANDES, P. M.; MARIANI, A. W. **O ensino médico além da graduação: ligas acadêmicas.** Diagn. Tratamento, v.16, n.2, p. 50-1. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1413-9979/2011/v16n2/a2048.pdf>. Acesso em: 27 mai. 2023.

Silva, Julieta Freitas Ramalho da. **“A formação do médico”.** In: Marco Alfredo de (org.). A face humana da medicina: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

Veatch R. **A theory of medical ethics.** New York: Basic, 1981.

